

## Sem a lista única seria o caos, diz Secretário de Assistência à Saúde

Luís Oliveira

Melhorar a captação de órgãos. Essa é a solução encontrada por Renilson Rehem de Souza, Secretário Nacional de Assistência à Saúde, para aprimorar a situação do transplante no Brasil.

Em entrevista ao **SBN Informa**, Renilson afirma que o Ministério da Saúde procura o acordo entre as entidades médicas sobre a questão e afirma que a lista única funciona.

“Não queremos mudar a situação baseados apenas na crítica de algum médico renomado. Não podemos criar facilidades para privilegiar alguns, pois senão virará um comércio”, diz.

Para discutir como melhorar a captação de órgãos, o secretário e o Ministro da Saúde, José Serra, reuniram-se em Brasília, em 16 de agosto, com representantes de várias entidades médicas.

Na ocasião, o ministério aceitou todas as sugestões de mudanças na



Renilson Rehem de Souza:  
“Buscamos o consenso”

legislação sobre os transplantes.

“A área dos transplantes é prioritária para o Ministério da Saúde”, afirma Renilson.

**Página 5**

### XX Congresso em Natal aborda nefrologia em sua totalidade

Com o objetivo de abranger todas as áreas nefrológicas, o XX Congresso Brasileiro de Nefrologia não apresenta um tema específico.

O Nefro 2000, como o evento também é conhecido, acontece de 24 a 27 de setembro na capital do Rio Grande do Norte, Natal.

A previsão é de que mais de duas mil pessoas compareçam ao evento.

“A SBN/RN terá uma expressão importante no cenário da nefrologia nacional por sediar o Congresso”, espera José Bruno, presidente do Nefro 2000.

**Página 3**

### Estatuto recebe sugestão de mudança

Em uma reunião realizada em 9 de junho na sede da SBN, o Conselho Fiscal sugeriu que o estatuto da entidade receba alteração para que a gestão financeira dos Congressos Brasileiros de Nefrologia seja transferida para a Diretoria Nacional.

**Página 2**

EDITORIAL

### Conquistas recentes

**N**o simpósio sobre transplantes de órgãos realizado a 16 de agosto, em Brasília, o Ministério da Saúde manifestou sua aceitação às reivindicações de mudanças na legislação sobre transplantes encaminhadas pelas entidades médicas, entre as quais a Sociedade Brasileira de Nefrologia. As propostas que visavam solapar a lista única – defendidas por alguns segmentos da área de saúde – não encontraram clima sequer para sua apresentação, o que resultou no fortalecimento do cadastro único de receptores para órgãos de doador cadavérico e na manutenção das diretrizes democráticas e transparentes do atual sistema de que partilhamos.

Na ocasião, a SAS (Secretaria Nacional de Assistência à Saúde) do MS, representada por Renilson Souza, entrevistado desta edição (pág. 4), enfatizou sua intenção de buscar o consenso útil a uma sociedade que se pretenda mais justa e não privilegiar “outros interesses” presentes na área. Renilson acredita que a maior deficiência no sistema atual reside na captação de órgãos, o que coincide com o pensamento atual da SBN, cuja diretoria defende que só a partir de campanhas contínuas de incentivo à doação de órgãos é que se poderá mudar o padrão cultural brasileiro. A lista única, portanto, é uma conquista da sociedade e deverá ser aprimorada com o tempo.

Nesta edição, a residência médica é focalizada com destaque na entrevista com João Cezar Mendes Moreira, presidente da SBN, à página 3, na qual informa sobre os projetos ora em desenvolvimento pela entidade para reverter a atual baixa procura pela residência em nefrologia, que vem afetando o desenvolvimento da especialidade em nosso meio.

Sabemos que o caminho é longo e penoso, mas o velho jargão “A união faz a força” é verdadeiro e responsável por vitórias como essas que, à primeira vista, parecem pequenas, mas constituem trilha segura para o resgate da cidadania e a conscientização da população.

**Ruy Barata**  
Editor

### Melhora da residência em nefrologia

Em entrevista, o presidente da SBN, João Cezar Mendes Moreira, informa que a entidade desenvolve projetos para atrair mais residentes para a especialidade de nefrologia e que deseja ver o exame de Título de Especialista unificado.


**Página 4**

**EDITOR**  
Ruy A. Barata

**EDIÇÃO EXECUTIVA**  
Publishing Solutions

**SECRETÁRIAS**  
Adriana Paladini  
Rosalina Soares

 **SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA**

 **DEPARTAMENTO DE NEFROLOGIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA**

Rua Machado Bittencourt, 205 5º andar, conj. 53, V. Clementino CEP 04044-000, São Paulo, SP  
FONES: (0xx11) 5579-1242 e (0xx11) 5080-3630

FAX: (0xx11) 5573-6000  
E-MAIL: secret@sbn.org.br  
WEBSITE: http://www.sbn.org.br

#### DIRETORIA

**PRESIDENTE**  
João Cezar Mendes Moreira

**VICE-PRESIDENTE**  
Wagner Moura Barbosa

**SECRETÁRIA GERAL**  
Maria Almerinda Alves

**1º SECRETÁRIO**  
Antonio Américo Alves

**TESOUREIRO**  
Daniel Rinaldi dos Santos

#### DEPARTAMENTOS

**DEFESA PROFISSIONAL**  
Ruy A. Barata

**DIÁLISE E TRANSPLANTE**  
Hugo Abensur

**ENSINO, RECICLAGEM E TITULAÇÃO**  
Nestor Schor

**FISIOLOGIA E FISIOPATOLOGIA RENAL**  
Luis Yu

**HIPERTENSÃO ARTERIAL**  
José Nery Praxedes

**INFORMÁTICA EM SAÚDE**  
Daniel Sigulem

**NEFROLOGIA CLÍNICA**  
Rui Toledo Barros

**NEFROLOGIA PEDIÁTRICA**  
Júlio Toporoviski

**PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E ARTE-FINAL**  
Publishing Solutions  
publishing@publishing.com.br

**PUBLICIDADE**  
Marcelo Gonçalves  
Telefone: (0xx11)214-2681  
Fax: (0xx11) 3159-0620

*Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.*

# Conselho Fiscal sugere alteração em estatuto

Com o objetivo de transferir para a Diretoria Nacional a gestão financeira efetiva dos Congressos Brasileiros de Nefrologia, devido ao grande volume de dinheiro referente a esse evento anual, o Conselho Fiscal da SBN discute a possibilidade de sugerir à Diretoria a modificação do estatuto da sociedade.

A idéia foi abordada em reunião do Conselho, que ocorreu em 9 de junho na sede da SBN, em São Paulo. Estiveram presentes seus membros titulares, João Egídio Romão Jr., presidente, João Carlos Biernat, Aparecido Pereira, Daniel Rinaldi e Edeno Tostes.

Na ocasião foram apresentados os

balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 1998, 31 de dezembro de 1999 e 30 de abril de 2000. Constatou-se que a documentação estava em perfeita ordem e que os respectivos demonstrativos representam a fiel situação financeira patrimonial da SBN.

Leia a seguir a íntegra da ata de reunião com as sugestões discutidas:

- Manter o superávit das publicações da SBN de no mínimo 10%.
- Manter a anuidade em valor equivalente a US\$ 100,00 para os inadimplentes de 2000.
- Tentar trazer de volta à SBN os inadimplentes históricos, cobrando o valor de R\$ 203,50 para quitar suas dívidas.

- Trabalhar junto à Diretoria Nacional para trazer à SBN potenciais sócios não-médicos (nutricionistas, psicólogos, biólogos etc.).
- Sugerir o estudo, pela Diretoria Nacional, de mudanças no Estatuto para transferir para a Diretoria a gestão financeira efetiva dos Congressos Brasileiros de Nefrologia devido aos altos volumes financeiros envolvidos nesses eventos, relativamente ao patrimônio líquido da SBN, além da experiência financeira de um resultado positivo alcançado.
- Voto de louvor ao XIX Congresso Brasileiro de Nefrologia pela organização e prestação de contas e superávit alcançado.

#### Eventos

## Congresso Latino-americano cria comitê de IRA

Um Comitê de Insuficiência Renal Aguda da Sociedade Latino-americana de Nefrologia e Hipertensão foi criado durante o II Congresso Latino-americano de IRA, realizado de 17 a 19 de maio no Rio de Janeiro.

O comitê terá a missão de desenvolver um plano de ação para a prevenção e o tratamento da IRA em situações de desastres naturais e epidemias na América Latina

e coordenar ações com a "Task Force for Acute Renal Failure", da Sociedade Internacional de Nefrologia.

O Comitê é representado pelos coordenadores Maurício Younes-Ibrahim (Rio de Janeiro, Brasil) e Raul Lombardi (Montevideu, Uruguai) e por Cesar Agost Carreno (Argentina), Sandra Rodriguez (República Dominicana), Atilio Fernández Alarcón (Venezuela) e Antonio Vuckusick (Chile).

## Evento premia brasileiro

O XVIII Congresso Mundial de Transplantes, que aconteceu em Roma, Itália, de 25 de agosto a 1º de setembro, premiou o brasileiro Emil Sabbaga e médicos de outros países pelo pioneirismo com que atuaram na área dos transplantes.

## Papa declara posição de Igreja sobre doações

O Papa João Paulo II esteve presente ao XVIII Congresso Mundial de Transplante e declarou a posição da Igreja Católica sobre a doação de órgãos.

Disse que a doação é um ato de amor e que a igreja condena veementemente o comércio de órgãos e é a favor de uma distribuição transparente e por seleção imunológica.

#### Regionais

### Colaboração

Marcelo Antonio Martins Almeida, presidente da regional de Brasília, tem colaborado com a diretoria da SBN, pela representação da entidade em reuniões no Distrito Federal.

### Convênio com TV

A diretoria da Sonerj está coordenando um convênio entre a SBN e o canal Futura de televisão.

#### Congresso

### Encontro no Nefro 2000

O I Encontro Nacional do Comitê Multiprofissional em Nefrologia Pediátrica acontece dia 27 de setembro, das 12h30 às 14h, durante o Congresso Brasileiro de Nefrologia.

### Nefrologia pediátrica Vaga para residência

O Centro de Nefrologia Pediátrica do Paraná oferece uma vaga para residência médica em nefrologia pediátrica e duas vagas para estágio. Maiores informações pelo telefone (0xx41) 310-1205 e-mail ass.cr@onda.com.br.

# Sem tema único, XX Congresso aborda totalidade da nefrologia

O XX Congresso Brasileiro, também conhecido como Nefro 2000, será realizado no Centro de Convenções de Natal, na Via Costeira, entre os dias 24 e 27 de setembro. O evento deste ano não possui tema central, pela idéia de que a natureza da atividade profissional é muito abrangente entre a maioria dos nefrologistas brasileiros.

Os temas podem ser divididos em duas áreas: uma estritamente científica e outra de caráter mais político, e abrangem desde nefrologia clínica e pediátrica até transplante renal.

Na área política, o Congresso será um fórum amplo e irrestrito para discutir os desafios do exercício profissional da nefrologia na atualidade, com a presença de Cláudio Duarte da Fonseca, coordenador das Políticas de Saúde do Ministério da Saúde, e de David Himmelstein, da Faculdade de Medicina da Universidade Harvard dos Estados Unidos, que abordará os aspectos polêmicos do managed care.

Paralelamente ao evento, ocorre o X Congresso Brasileiro de Enferma-

gem em Nefrologia, parceria que se repete desde a décima edição do Congresso da SBN.

Segundo o presidente do Nefro 2000, José Bruno de Almeida, a concomitância dos dois eventos possibilita a otimização dos recursos destinados à realização de eventos no Brasil e a integração multidisciplinar das pessoas envolvidas na pesquisa e na terapêutica das doenças renais.

Com base no número de inscrições antecipadas feitas até 25 de agosto, a previsão é de que mais de duas mil pessoas se dirijam a Natal. "Apesar da SBN/RN ser uma regional pequena, passará a ter uma expressão importante no cenário da nefrologia nacional por sediar o Congresso", comenta José Bruno.

A reintegração da nefrologia brasileira às entidades internacionais da especialidade também recebe abordagem. Para a discussão, estarão presentes Ezequiel Bellorin Font da Venezuela, presidente da Sociedade Latino-americana de Nefrologia e Hipertensão (SLANH), e John Dirks, do Ca-

nadá, co-chair da Commission of Global Advancement of Nephrology (COMGAN) da International Society of Nephrology, que se reunirão com todas as lideranças da nefrologia.

O prazo de envio dos abstracts terminou em 20 de abril, e os assuntos

mais abordados são GMP, diálise e transplante. As exposições acontecem diariamente sob a forma de painéis ou apresentações orais.

A Semana Nacional de Doação de Órgãos, promovida pela ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos), será encerrada no

## Turismo



Vista da praia do Forte, onde fica o Forte dos Reis Magos

## “Com ou sem emoção?”

A pergunta “com emoção ou sem emoção?” é feita sempre aos turistas que vão passear de buggy pelas dunas de Natal e se refere à velocidade que o motorista do veículo terá permissão para conferir ao trajeto. Esse é apenas um dos passeios que os congressistas do XX Congresso Brasileiro de Nefrologia poderão fazer na cidade-sede do evento, que também é conhecida como Cidade do Sol, Nova Amsterdã, Trampolim da Vitória e Cidade Espacial.

Natal foi palco de muitas inovações e de personagens atuantes no contexto brasileiro. Uma delas foi Clara Camarão, que, no século XVII, marcou presença como a primeira mulher guerreira que o Brasil conheceu. Dois séculos depois, em 1827, como um fato inédito na América Latina, as mulheres ganharam o direito de votar e ser votadas. Tempos depois, em 1832, Nísia Floresta lançou um livro para abordar os direitos das mulheres. Nos anos 30, durante a II

Guerra Mundial, a capital passa a ser conhecida como Trampolim da Vitória, com a instalação da maior base norte-americana fora dos Estados Unidos: de Natal partiam os aviões aliados para os combates no norte da África. Na mesma época, a cidade ganhou a primeira fábrica de Coca-Cola do Brasil; a goma de mascar, “o chiclete”, também entrou no Brasil por Natal, trazida pelos soldados americanos.

Quem for a Natal terá o prazer de desfrutar uma das mais belas cidades do litoral brasileiro. Cercada por céu azul, possui um vasto litoral de praias mornas. A cidade tem também a segunda maior reserva de Mata Atlântica do país, o Parque das Dunas, que está próximo à Praia de Ponta Negra, onde se localiza o Morro do Careca. Pelo litoral é possível conhecer belos coqueirais e lagoas e pode-se passear pelas dunas móveis de Genipabu e Pitangui. Em Pirangi, encontra-se o maior cajueiro do mundo.

## Atrações do Nefro 2000:

- Cursos de educação médica continuada nas diversas áreas da nefrologia, inclusive de patologia, com apostilas escritas pelos próprios professores;
- Miniconferências de temas relacionados depois das apresentações orais;
- Realização de teleconferência em tempo real, utilizando os recursos da Internet II;
- Discussão sobre a insuficiência renal crônica pelo Nephrology Forum do Kidney International;
- Discussão da ética da nova biologia e da medicina genética com Fred Silva, da United States and Canadian Academy of Pathology;
- Simpósios clínico-fisiopatológicos, que introduzem a interação entre a fisiologia renal e a prática clínica;
- Discussão dos aspectos epidemiológicos das doenças renais com a presença de Michael Klag da Johns Hopkins School of Medicine;
- Simpósios clínicos sobre todas as áreas da nefrologia;
- Entrega, pela primeira vez, de um prêmio institucional, cujo nome será outorgado no Congresso, a um nefrologista que esteja contribuindo para o progresso da especialidade.



# Projetos visam atrair residentes para a nefrologia, diz presidente

No biênio 1999/2000, comemoram-se 40 anos da SBN, 50 da nefrologia e da diálise, 35 anos de transplante renal e 20 anos do Congresso Brasileiro. O que tudo isso representa?

Para se ter uma idéia, a pediatria brasileira comemora 90 anos. Portanto, a nefrologia é uma especialidade relativamente jovem. Mas quando se pensa na evolução desde a primeira diálise e o primeiro transplante feitos no país, vê-se o quanto houve crescimento, o que mostra a importância dos serviços que prestamos ao Brasil. Cerca de 65 mil pacientes fazem diálise e transplante, sendo que 95% têm praticamente toda a cobertura desses tratamentos feitos pelo SUS. A soma da diálise, do transplante e do medicamento é de 1 bilhão de reais por ano, de um orçamento de 19 bilhões de reais: para um país que gasta pouco em saúde, esses pacientes pesam, mas esse é o preço para cada nação tratar bem a sua população.

**“A situação da área médica piorará se não houver um trabalho conjunto com outras entidades”**

Em entrevista ao **SBN Informa**, João Egidio Romão Jr. e Carlos Nascimento informam que a maioria dos pacientes com problemas renais sem atendimento nem sabem ter doença renal. Um dos problemas da saúde é a falha no diagnóstico?

Esses pacientes realmente deixam de ser diagnosticados ou não sobrevivem até o tratamento. Em praticamente todas as áreas médicas do Brasil, faz-se pouco pela prevenção e pelo tratamento de conservação. Estamos lutando para que se implantem, nas 550 unidades de diálise do país e nos quase 100 locais de transplante, serviços que contemplem a prevenção e o tratamento pré-diálise e transplante. Assim, haveria melhora da qualidade

de vida desse paciente e redução de custo, principalmente para o SUS.

A falta de diagnóstico não teria como uma das causas a situação da residência no Brasil?

O que falta na residência, em todas as especialidades, é atrair o residente para prevenção e tratamento ambulatorial. Mas outra coisa importante é pensar que o clínico, quando estiver com um paciente que já mostra um nível de rebaixamento da função renal, encaminhe-o para a avaliação de um nefrologista. Normalmente se protela o problema, o que acarreta o seu agravamento.

Quanto à nefrologia: o que é necessário para melhorar esse quadro?

Fizemos dois fóruns de ensino na área de nefrologia, para normatizar um currículo mínimo de formação desse especialista. Atualmente esse currículo é seguido por boa parte dos centros de treinamento de residência e também de graduação. Nos últimos anos ocorre uma diminuição do número

de candidatos para a nefrologia, o que é uma realidade mundial. Temos duas propostas para incentivar a procura de residência na área: fizemos um convênio com o Fundap (Fundação do Desenvolvimento Administrativo) para elaborar uma entrevista com aplicação no quinto e sexto anos da graduação e no 1º ano de residência, com o intuito de averiguar quais são as preferências do estudante, se pensa em nefrologia e, se não, por quê. A segunda proposta encaminhamos à AMB (Associação Médica Brasileira) e sugere a unificação da residência médica, com o objetivo de melhorar a qualidade, pois trabalhariam juntos MEC, AMB, CFM e sociedade de especialidade. Com a fusão, o ideal

seria que a prova de título de especialista fosse aplicada no fim da residência, com avaliação do aluno, do corpo docente e da escola. Principalmente nesse momento em que há menos residentes, a filosofia da sociedade é que se procure a melhor residência e não apenas meros instrumentos para tocar serviços. A prova servirá ao mesmo tempo para o médico se titular e para ter a residência avaliada.



**João Moreira: “O que falta na residência é atrair o residente para prevenção e tratamento ambulatorial”**

Como caracteriza a atuação da indústria farmacêutica no país?

Há uma situação complicada, com a compra de unidades de diálise pela indústria farmacêutica, sendo que 87% dos nefrologistas trabalham com diálise. Temos de ter cuidado quando o produtor dos insumos ao mesmo tempo presta serviços. Monopólio não é bom para o comunismo e nem para o capitalismo.

Uma das críticas à lista única dos transplantes é a não consideração da gravidade do estado de saúde, mas apenas da ordem dos pacientes na lista. Essa reclamação procede?

A ordem dos pacientes na lista é feita toda por normas internacionais, que consideram a gravidade dos casos, não discriminando entre um operário e um empresário. O cadastro único é fundamental, porque 95% dos transplantes são bancados pelo SUS. Transplantamos pouco no Brasil. Até pouco tempo, o transplante dava prejuízo para o hospital e não remunerava a equipe médica. Isso só melhorou quando, há uns

quatro anos, o Ministério da Saúde fez uma campanha para incentivar os transplantes. O transplante cresce e, com as novas e necessárias drogas imunossupressoras, mostra não ser, como o esperado, mais barato que a diálise, mas junto a ela garante a qualidade de vida. A lista é democrática e transparente, e qualquer tentativa de fazer cadastros privilegiados é um retrocesso.

Um dos problemas seria a captação dos órgãos?

A luta deve ser exatamente essa: é necessário um trabalho em conjunto dos níveis públicos e das entidades beneficentes e privadas pela captação. Isso será conseguido por uma campanha que mostre a transparência do cadastro e, em segundo, pela criação de condições maiores de doação: diminuindo o fator de negação por parte da família. Deve ser um trabalho continuado, para mudar a cultura em relação a isso. Que a doação se dê espontânea tanto em hospitais de periferia quanto nos grandes hospitais.



Ter um trabalho<sup>(a)</sup> aceito para apresentação em um congresso internacional<sup>(b)</sup> é algo digno de respeito. Receber por ele o prêmio de **Melhor Trabalho Apresentado na Sessão de Nutricionistas** é fruto de muita dedicação e competência! Congratulações aos autores.

- (a) **Comparison of body composition assessed by three methods in non-dialysed CRF patients.** Avesani, C. M. / Cuppari, L. / Ventura, R. / Cendoroglo Neto, M. / Draibe, S.A. Disciplina de Nefrologia – UNIFESP / Fundação Oswaldo Ramos
- (b) **10<sup>th</sup> International Congress on Nutrition and Metabolism in Renal Disease.** Lion/França - Julho/2000

## Transplantes

# Secretaria de Assistência à Saúde busca consenso sobre transplantes

Rubens Silva

O maior problema em relação aos transplantes no Brasil é a deficiência na captação de órgãos. Essa é a opinião de Renilson Rehem de Souza, Secretário Nacional de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde. Renilson acredita que o ministério não pode tomar uma decisão arbitrária para resolver a questão, mas deve se manter aberto a propostas e sugestões: “Procuramos o consenso”, diz em entrevista ao **SBN Informa**.

**Quais são as principais metas da Secretaria de Assistência à Saúde (SAS) em relação aos transplantes?**

A área dos transplantes é prioritária para o Ministério da Saúde. Depois que os recursos para a saúde passaram a ser municipalizados, o Ministério foi desonerado; não se deixa de fazer transplante no Brasil por falta de recurso. Desde a implantação do cadastro único em 1998, houve um grande crescimento do número de transplantes feitos no país e queremos continuar fazendo muito. O Ministério da Saúde entende que o problema é a captação. Para discutir isso, fizemos, no dia 16 de agosto, um seminário junto à ABTO (Associação Brasileira de Transplante de Órgãos) e a outras entidades médicas (leia os resultados do evento nesta página).

**Mesmo com o aumento do número de transplantes e da melhor organização do sistema desde 1998, ainda há críticas em relação ao cadastro único. Quais os motivos para isso?**

As críticas à lista única se referem à ordem cronológica aplicada, e ocorrem mais, na verdade, por parte de alguns profissionais que lidam com transplante de fígado e que gostariam de maiores especificações com relação a esse transplante. Sobre essa questão não há consenso. Estamos abertos ao debate com os médicos e procuramos o consenso. Não queremos mudar a atual situação baseados apenas na crítica de algum médico renomado. A lista única funciona; sem ela seria o caos, o que não quer dizer que seja perfeita. Sem ela, os que tivessem mais dinheiro conseguiriam o transplante, mas o critério tem de ser clínico. Acredito que nenhum médico é contrário à lista, mas todos desejam o seu aperfeiçoamento.

**Uma das críticas dos médicos à Central de Transplantes é a demora na escolha do receptor de um órgão, o que até poderia causar a sua perda. Como é regulamentado o trabalho das Centrais e o que poderia ser feito para agilizar mais o processo?**

Fazemos um acompanhamento do trabalho, mas é claro que há dificuldades e imperfeições, ainda mais por ser uma experiência médica recente. Às vezes as críticas são feitas por médicos que têm um sistema de transplante no seu hospital e quer que o paciente do seu hospital, que necessita de um transplante, receba o órgão que por ventura esteja disponível nessa unidade médica. Não creio que seja

má fé: acredito que pensem ‘Tenho o órgão e o paciente que precisa do transplante, por que não fazer o procedimento aqui?’, até em uma tentativa de agilizar o processo. Essa é uma situação delicada: não podemos criar facilidades para privilegiar alguns, pois senão virará um comércio. A lista tem de ser respeitada, pois muitas vezes uma pessoa que estiver em primeiro lugar no cadastro pode ser preterida em uma ocasião dessas. Sobre esse assunto ainda não existe acordo, por isso estamos abrindo a discussão com esse seminário. Não podemos modificar um processo todo por causa de alguns.

**Quais são as dificuldades de implantação das Centrais de Transplante nos municípios? Quantas existem até agora?**

Existem 23 centrais em 18 Estados, sendo que alguns Estados, como São Paulo, tem mais de uma.



**Renilson Rehem de Souza: “não se deixa de fazer transplante no Brasil por falta de recurso”**

A dificuldade está sendo proporcional ao uso de transplante no Estado. Quem transplanta mais, instala mais rápido as centrais. A região Norte não tem nenhuma central, com exceção do Pará. É uma região que não tem capacidade de transplante: pessoal, máquinas etc.

## Ministério aceita propostas para melhoria da captação de órgãos

Sugestões de mudanças para melhorar a captação de órgãos para transplante, feitas há três anos por entidades médicas, foram aceitas pelo Ministério da Saúde no seminário “Transplantes – ações para incremento da captação de órgãos”, realizado em Brasília (DF), em 16 de agosto.

O ministro da Saúde, José Serra, e o secretário da Secretaria de Assistência à Saúde, Renilson Rehem de Souza, reuniram-se com a ABTO (Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos) e com representantes de outras entidades médicas. O presidente da SBN, João Cezar Mendes Moreira, também esteve presente ao encontro.

“Uma dos objetivos iniciais desse evento era tentar modificar a lista única de espera para doação cada-

vérica. Felizmente, essa intenção foi repudiada previamente, o que impossibilitou sua apresentação no evento”, comenta João Cezar, que também é representante da AMB junto ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

Algumas sugestões se referem a modificações na Lei 4.934, pela retirada da opção de doação de órgãos dos documentos de identidade, passando a prevalecer sempre a vontade da família, proposta também feita quanto ao decreto nº 2.268. Os testes de triagem de infecção no doador deixarão de ser definidos em Lei e passarão a ser regulamentados pelo Ministério da Saúde.

Outras propostas de mudanças são sobre o decreto nº 2.268, de 30 de junho de 1997, pelo estabelecimento de competência ao SNT para geren-

ciar o *Registro Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos*. supressão da possibilidade de artifício imunológico para facilitar o transplante com doador não aparentado, remetendo-o para autorização judicial; retirada da necessidade da presença do neurologista para firmar o diagnóstico clínico de morte encefálica, conforme critérios do Conselho Federal de Medicina; e possibilidade de realização de perícia médico-legal durante ou imediatamente após a retirada de órgãos, com o objetivo de facilitar a devolução do corpo à família.

Houve também propostas para modificar a Portaria 3.407, para possibilitar a criação de Coordenadorias Nacionais de Captação e Doação de Órgãos regionais para favorecer a regionalização, segundo definição do gestor estadual e do SNT.

## AGENDA

### SETEMBRO

24 a 27  
XX Congresso Brasileiro de Nefrologia  
X Congresso Brasileiro de Enfermagem  
em Nefrologia  
Natal, RN  
Tel./fax: (0xx84) 201-2388  
E-mail: sbn-rn@digicom.br

### OUTUBRO

4 e 5  
Problems in renal insufficiency and  
replacement therapy in children  
Munster, Alemanha  
Tel.: (00xx49) (251) 835-6123  
Fax: (00xx49) (251) 981-3336

11 a 15  
Clinical Nephrology  
National Kidney Foundation  
Toronto, Canadá  
E-mail: ellies@kidney.org

13 a 16  
2000 Renal Week  
33<sup>rd</sup> Annual Meeting & Scientific Exposition  
American Society of Nephrology  
Toronto, Canadá  
Tel.: (00xx1) (202) 857-1190/223-4579  
E-mail: asn@dc.sba.com

29 a 1º nov.  
3<sup>rd</sup> Congress of the International  
Association for the History of  
Nephrology  
Jerusalém, Israel  
Tel.: (00xx1) (713) 798-4748  
Fax: (0xx1) (713) 790-0681

### NOVEMBRO

16 a 18  
8th European Meeting on  
Cardionephrology  
Assisi, Italy  
Tel.: (00xx39) (742) 33-9760  
Fax: (00xx39) (742) 33-9310  
E-mail: timma@libero.it

21 e 22  
13th Asian Colloquium in Nephrology  
Advance Course in Nephrology  
E-mail: yagina@commerce.net.id

#### Clínica Médica

### Evento discute IRA

O III Congresso Paulista de Clínica Médica, que acontece entre os dias 23 e 26 de novembro no Hotel Monte Real, Águas de Lindóia, SP, apresenta um programa para possibilitar a reciclagem dos profissionais da área.

No dia 24, das 8h às 9h30, ocorre a palestra "Insuficiência renal crônica: perspectivas de sua prevalência e controle com recursos atuais", com coordenação de Ivan Mello e participação de Cibele Rodrigues, Leda D. Lotaf e Maria Eugênia Canziani.

No dia seguinte, acontece a discussão "Nefrolitíase e infecções urinárias: aspectos preventivos e terapêuticos". Maiores informações pelo telefone (0xx11) 3887-3237.

#### Saúde e informática

### Tecnologia em medicina

A Associação Médica Brasileira e a Fensoft organizam a Meditech – Feira e Congresso Internacionais de Atualização Tecnológica da Medicina –, que acontecerá de 11 a 14 de março de 2001, no Palácio das Convenções do Anhembi, São Paulo.

O objetivo é reciclar médicos, administradores hospitalares e empresários da área médica no uso da tecnologia como ferramenta de produtividade no cotidiano profissional. A Meditech, que será um evento anual e oficial da AMB, apresentará material e informações desde o uso básico dos computadores até às mais modernas ferramentas e tecnologias de diagnóstico.

Maiores informações podem ser conseguidas pelo telefone (0xx34) 334-8000 ou pela homepage [www.meditech.com.br](http://www.meditech.com.br)

23 a 26

III Congresso Paulista de Clínica Médica  
Hotel Monte Real, Águas de Lindóia, SP  
Tel./fax: (0xx11) 3887-3237  
E-mail: eventos@vemago.com.br

27 a 29

20th Annual Conference on Peritoneal  
Dialysis  
San Francisco, EUA  
Tel.: (00xx1) (513) 882-9973  
Fax: (00xx1) (513) 882-5666  
E-mail: dialysis@health.missouri.edu

### DEZEMBRO

7 a 10

32nd Course in Nephrology and Dialysis  
Milão, Itália  
Centro Congressi Hotel Executive  
(00xx1) (39) 02-62-94

### MARÇO 2001

11 a 14

Meditech: Feira e Congresso  
Internacionais de Atualização  
Tecnológica da Medicina  
Associação Médica Brasileira e Fensoft  
Palácio das Convenções do Anhembi  
Tel.: (0xx48) 334-8000  
[www.meditech.com.br](http://www.meditech.com.br)

24 a 28

IX Congresso Paulista de Pediatria da  
Sociedade de Pediatria de São Paulo  
São Paulo, SP  
Hotel Maksoud Plaza  
Tel.: (0xx11) 3849-0379/8263  
E-mail: info@meetingeventos.com.br

28 a 31

VII Congresso da Associação Brasileira de  
Transplante de Órgãos  
Vitória, ES  
Tel./Fax: (0xx27) 200-3776  
E-mail: mseventos@mseventos.com.br

### AGOSTO 2001

26 a 31

34th International Congress of  
Physiological Sciences  
Christchurch, Nova Zelândia  
Website: <http://www.icps2001.org.nz>

 NOVARTIS

 SANDIMMUN  
**NEORAL**  
ciclosporina para microemulsão

  
TRANSPLANTES

 SIMULECT®  
basiliximab

# Campanha contra seguros-saúde antiéticos atinge boa repercussão

Os primeiros resultados da campanha “Tem plano de saúde que enfia a faca em você. E tira o sangue dos médicos”, lançada inicialmente pela Associação Paulista de Medicina e adotada por outras entidades médicas, pode ser percebida pelo impacto alcançado na opinião pública. Desde o seu início, em 21 de junho, o e-mail e o telefone disponíveis para dar informações e coletar depoimentos receberam cerca de 500 participações.

“As mensagens trazem reclamações, declarações de apoio, relatos de condutas dos planos médicos e congratulações. Mas a importância não está na quantidade de mensagens, mas no que elas representam”, diz Florisval Meinão, diretor de defesa profissional da APM.

O objetivo da campanha é esclarecer a sociedade sobre os problemas

existentes entre a classe médica e os planos de saúde, como diminuição dos honorários médicos e limitação do número de exames que podem ser pedidos por consulta, além do não cumprimento da lei dos seguros-saúde por parte de alguns planos.

A estratégia inicial do movimento foi a exibição de outdoors em pontos estratégicos de São Paulo durante 15 dias e também em 294 vagões de todas as linhas de metrô da cidade, que recebe mais de 2,5 milhões de pessoas diariamente. Para as entidades organizadoras, a comunicação publicitária é um poderoso instrumento que deve ser usado para esclarecer a opinião pública, difundir idéias, gerar adesão popular e denunciar publica-

**Chega de desrespeito. Examine seu plano de saúde e exija o tratamento que você merece.**

www.apm.org.br - 0800-173313

mente situações injustas.

A campanha também repercutiu em veículos de comunicação, principalmente de São Paulo, numa perspectiva de atingir quatro milhões de pessoas. Para Meinão, uma das principais conseqüências dessa publicidade foi conscientizar os próprios médicos: “Antes muitos se sentiam isolados e sem saber como agir. A campanha causou uma melhor atuação das próprias entidades

médicas e gerou a união dos profissionais da área”, diz.

O próximo passo das entidades organizadoras é levar esse movimento para o interior de São Paulo e para o resto do Brasil, algo que recebe encaminhamento pelo Conselho Federal de Medicina e pela Associação Médica Brasileira.

“Não queremos destruí-los (aos planos de saúde), mas trabalhar juntos de uma forma ética e transparente”, declara Meinão.

## Resolução

### CFM publica normas de conduta médica

*O Conselho Federal de Medicina publica a Resolução nº 1.595/2000-08-10 para estabelecer normas de conduta ética nas relações dos médicos com a indústria farmacêutica e na divulgação de trabalhos científicos (leia abaixo a resolução na íntegra).*

O Conselho Federal de Medicina, no uso das atribuições conferidas pela lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, e

**Considerando** que o alvo de toda a atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício do qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capaci-

dade profissional;

**Considerando** que ao médico cabe zelar e trabalhar pelo perfeito desempenho ético da medicina e pelo prestígio e com conceito da profissão;

**Considerando** que o trabalho do médico não pode ser explorado por terceiros com objetivo do lucro;

**Considerando** que é vedado ao médico exercer a profissão com interação ou dependência de farmácia, laboratório farmacêutico, ótica ou qualquer organização destinada à fabricação, manipulação ou comercialização de produtos de prescrição médica de qualquer natureza;

**Considerando** que é vedado ao médico obter vantagens pessoais,

ter qualquer interesse comercial ou renunciar à sua independência no exercício da profissão;

**Considerando** a necessidade de disciplinar a propaganda de equipamentos e produtos farmacêuticos junto à categoria médica;

**Resolve:**

*Artigo 1º* - Proibir a vinculação da prescrição médica ao recebimento de vantagens materiais oferecidas por agentes econômicos interessados na produção ou comercialização de produtos farmacêuticos ou equipamentos de uso na área médica.

*Artigo 2º* - Determinar que os médicos, ao proferir palestras ou escrever artigos divulgando ou promovendo produtos farmacêu-

tos ou equipamentos para uso na medicina, declarem os agentes financeiros que patrocinam suas pesquisas e/ou apresentações, cabendo-lhes ainda indicar a metodologia empregada em suas pesquisas – quando for o caso – ou referir a literatura e bibliografia que serviram de base à apresentação, quando essa tiver por natureza a transmissão de conhecimento proveniente de fontes alheias.

*Parágrafo-único* - Os editores médicos de periódicos e os responsáveis pelos eventos científicos em que artigos, mensagens e matérias promocionais forem apresentadas são co-responsáveis pelo cumprimento das formalidades prescritas na corpo deste artigo.

Transplantes



Farmacêutica

# Departamentos divulgam relatórios de atividades do biênio 1999/2000

Defesa Profissional

*Coordenação:* Ruy Barata

- presença no Ministério da Saúde, em Brasília, junto à Diretoria Executiva e ao Departamento de Diálise e Transplante, para pleitear melhores valores para as tabelas de procedimentos nefrológicos (implantação da tabela FIPE) e discutir a organização do atendimento aos pacientes renais, os tetos de atendimento municipal e a participação das câmaras técnicas que se formaram para debater questões relativas aos procedimentos dialíticos;
- luta pela adequação legislativa para a produção de concentrados de diálise por farmácias de manipulação;
- posição contrária às tentativas de tornar o setor de diálise cativo nas mãos das empresas produtoras de equipamentos e insumos;
- participação na CPI dos Medicamentos para denunciar a ação dos cartéis com a expectativa de acelerar a elaboração de uma legislação adequada;
- participação na elaboração do programa do Nefro 2000, em Natal.

Diálise e Transplante

*Coordenador:* Hugo Abensur

- Divisão funcional do departamento em (1) diálise e (2) transplante;
- defesa do direito de produção de solução polieletrólítica de diálise pelas unidades de hemodiálise, junto à Vigilância Sanitária;
- colaboração com a Diretoria Nacional na execução dos seguintes projetos: (a) tradução do DOQI (hemodiálise); (b) Consenso de Anemia; e (c) Consenso de IRC (hemodiálise, diálise, tratamento conservador) e Transplante;
- participação como membro do comitê científico do Nefro 2000.

Ensino, Reciclagem e Titulação

*Coordenador:* Nestor Schor

- avaliação do banco de dados do exame de Título de Especialista e das novas perguntas potenciais e seus respectivos quesitos, por assessoria de pedagoga especialista em avaliação;
- formulação de questões e aplicação das provas de Título de Especialista em Nefrologia em Campinas, SP, e Título de Especialista em Pediatria – Área de Atuação em Nefrologia Pediátrica, no Guarujá, SP;
- discussão da revalidação do Título de Especialista. Questão estimulada pela AMB, que deve ser primeiramente formalizada por ela para que a nefrologia se adapte às regras e às orientações gerais;
- revisão das normas de credenciamento e de reconhecimentos de serviços de nefrologia;
- elaboração das normas para o Prêmio Oswaldo Ramos;
- contratação da Fundap para avaliar os alunos do sexto ano de medicina;
- organização do Fórum de Ensino em Nefrologia para o Nefro 2000

Nefrologia Pediátrica

*Coordenador:* Júlio Toporovski

- Realização, no Guarujá, SP, junto ao Departamento de Nefrologia da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), do X Congresso da especialidade;
- realização de reuniões científicas em sistema de rodízio a cada dois meses nos diferentes serviços de nefrologia infantil do Estado;
- produção de enquete com o objetivo de avaliar os diferentes serviços de nefrologia infantil no estado de São Paulo;
- patrocínio, na sede da AMB, São Paulo, de reunião conjunta com o Departamento de Nefrologia da SBP, com as presenças de Ira Greifer, presidente da IPNA (International Pediatric Nephrology Association), e João Cezar Mendes Moreira;
- o comitê de Nefrologia Infantil se empenhou, junto aos órgãos competentes, em privilegiar as crianças na obtenção de enxertos para transplantes renais.

*Coordenador:* Luis Yu

- Organização do simpósio satélite do VII Encontro Paulista de Nefrologia em Campinas, em 1999;
- apoio na edição do livro *Fisiopatologia Renal*, de Roberto Zatz, membro do departamento;
- o coordenador do departamento integrou a comissão científica do Congresso Brasileiro.

*Coordenador:* José Nery Praxedes

- promoção do Encontro Multicêntrico sobre Emergências Hipertensivas, em Pouso Alegre (MG), de 29 a 31 de outubro de 1999;
- participação na normatização do tratamento da hipertensão arterial e da criação da Farmácia Básica de anti-hipertensivos do programa Dose Certa da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo;
- promoção do “Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial”, em 4 de maio de 2000;
- participação no “Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão e ao Diabetes”, do Ministério da Saúde;
- participação no “Projeto Saúde” da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo;
- colaboração e assessoria à Comissão Científica do Nefro 2000;
- organização no Programa de Educação continuada em parceria com o Departamento de Hipertensão Arterial da Sociedade Brasileira de Cardiologia;
- simpósio “Hipertensão Arterial e o Rim”, em 25 e 26 de novembro;
- encontro “Hipertensão Arterial na Residência Nefrológica”, de 15 a 17 de dezembro.

*Coordenador:* Rui Toledo Barros

- Edição do livro *Atualidades em Nefrologia*, com coordenação editorial de Jenner Cruz;
- realização de duas Jornadas de Atualização em Glomerulopatias em 1999 e 2000 com o apoio da Sonesp;
- registro de glomerulonefrites: realizado inicialmente no Estado de São Paulo (Registro Paulista) com projetos para se estender para todo Brasil com a aprovação da Diretoria da SBN;
- realização do Simpósio de Doenças Infecciosas e Rim, com realização em 24 de setembro;
- avaliação de 80 resumos de temas-livres submetidos ao XX Congresso Brasileiro de Nefrologia.

## Atividades do Jornal Brasileiro de Nefrologia

- 1999: volume XXI, quatro edições (março/junho/setembro/dezembro). Publicados 11 artigos originais, 8 artigos de atualização, 13 resumos de artigo, 1 relato de caso, 1 artigo de revisão e 1 suplemento;
- 2000: volume XXII, três edições (março/junho/setembro). Publicados 7 artigos originais, 3 artigos de revisão, 13 artigos de atualização, 18 resumos de artigos e 4 suplementos;
- há 30 artigos originais, 13 artigos de atualização e 9 resumos de artigos em avaliação; 21 artigos originais foram encaminhados neste ano.

## Atividades do SBN Informa

Buscando informar, comentar e estabelecer polêmicas, o **SBN Informa** ganhou espaço. Junto a Publishing Solutions, formatou melhor o jornal, tornando-o mais agradável e útil. Integrado nas grandes questões que permeiam a saúde e a nefrologia, foram realizadas entrevistas relacionadas ao ensino, à prática médica e ao dia-a-dia dos nefrologistas. Continuar melhorando o seu conteúdo de serviços é um desafio que deverá contar com a participação de toda a comunidade nefrológica.

Fisiologia Renal

Hipertensão Arterial

Nefrologia Clínica